



# A MENINA BENZEDEIRA DE MADUREIRA

MALVA CRESCEU COM A AVÓ  
ERVEIRA E BENZEDEIRA NO BAIRRO DE MADUREIRA.  
QUANDO ENCONTROU O GATO ESPINHEIRA-SANTA,  
A MENINA ENTENDEU MUITO BEM A RAZÃO DE TER  
NOME DE PLANTA.

TEXTO  
JULIANA LEONEL

ILUSTRAÇÕES  
MARTINA CARVALHO



lêlé

Secretaria de  
Cultura e Economia  
Criativa



GOVERNO DO ESTADO  
RIO DE JANEIRO

# A MENINA BENZEDEIRA DE MADUREIRA



MALVA É NETA DE DONA DALVA. PERDEU SEUS PAIS LOGO QUANDO NASCEU, POR ISSO, DE PEQUENA, ERA MUITO CHORONA. SUA AVÓ QUASE DEU A ELA O NOME DE MANJERONA, MAS DECIDIU CHAMÁ-LA POR OUTRA PLANTA: A MALVA. QUANDO É BEBIDA COMO CHÁ, ACALMA A ALMA. ASSIM TAMBÉM É O PODER DA MACELA, DA CAMOMILA OU DO MARACUJÁ.


ESSAS E MUITAS OUTRAS ERVAS ELAS CULTIVAM EM CASA. LÁ TEM BABOSA, PICÃO, ALECRIM, ABACATEIRO E SABUGUEIRO.

EM TODO LUGAR HÁ UM VASINHO COM VEGETAIS A BROSTAR. NA JANELA, NO QUINTAL, NO VARAL, NO TELHADO OU NO BANHEIRO. QUALQUER CANTO QUE SE OLHE, TEM PLANTA PARA REGAR. É DA MEDICINA DAS PLANTAS QUE ELAS GANHAM O SEU DINHEIRO.





MALVA, QUANDO NÃO ESTÁ NA ESCOLA  
VAI VENDER ERVAS COM SUA AVÓ NO  
MERCADÃO DE MADUREIRA.  
ALGUNS CHAMAM DONA DALVA  
DE FEITICEIRA, OUTROS DE REZADEIRA,  
MAS ELA É MESMO UMA BOA BENZEDEIRA!



QUANDO ALGUÉM ESTÁ  
COM A ESPINHELA CAÍDA,  
DONA DALVA, EMPUNHANDO  
UMA CHAVE NA MÃO, COMEÇA  
LOGO A ORDENAR:  
*ESPINHELA CAÍDA, PORTAS  
PARA O MAR, ARCAS,  
ESPINHELA, EM TEU LUGAR!*

É A PESSOA LOGO JÁ CONSEGUE  
AS COSTAS ENDIREITAR.  
TAMBÉM NÃO HÁ QUEBRANTO OU  
MAU-OLHADO QUE ELA NÃO  
CONSIGA TIRAR!  
SEU TRABALHO NO BAIRRO  
É MUITO RESPEITADO.

COM SUA FÉ NA ALEGRIA E NA FORÇA DO BEM,  
DONA DALVA ESTÁ SEMPRE CURANDO SEM  
COBRAR NADA DE NINGUÉM.



UM DIA, MALVA ENCONTROU NA PORTA DE CASA UM GATO PRETO ABANDONADO. ELE PARECIA ADOENTADO, ESTAVA MUITO DESANIMADO. COMO TODOS NA CASA TEM NOME DE PLANTA, PARA DAR SORTE, ELA DECIDIU CHAMÁ-LO DE ESPINHEIRA-SANTA.



MALVA DEU BANHO E COMIDA, MAS ELE AINDA PARECIA ASSUSTADO. OU SERÁ QUE ESTAVA DE VENTO VIRADO?

ELA ENTÃO LEMBROU DE UM BENZIMENTO PARA  
FAZER DORMIR BEM.  
EMPUNHOU UM RAMO DE MANJERICÃO E  
PROFESSOU COM EMOÇÃO:

*GATO ESPINHEIRA VAI SE DEITAR,  
TRÊS ANJOS VÃO TE GUARDAR.  
DOIS AOS PÉS E UM NA CABECEIRA,  
E NOSSA SENHORA  
NA DIANTEIRA!*



ESPINHEIRA-SANTA  
DEU UM BREVE MIADO E LOGO VIROU DE LADO,  
JÁ HAVIA SE ACALMADO.



MALVA ACHOU QUE TIVESSE DE UM  
SONHO DESPERTADO, DESCOBRIU  
NAQUELE MOMENTO QUE BENZER  
TAMBÉM ERA SEU TALENTO. LEVARIA  
VIVO O CONHECIMENTO DA AVÓ, COMO  
UM GRANDE LEGADO.  
E SE TORNARIA A MELHOR BENZEDEIRA  
DO BAIRRO DE MADUREIRA.



**Dados internacionais de catalogação na publicação (CIP)**

L583b Leonel, J.

A menina benzedeira de Madureira/ Juliana Leonel.  
Ilustrações: Martina Carvalho – Rio de Janeiro: Editora Lêlé 2023.

12p.; 20x20cm. il. color.

ISBN: 978-65-981697-0-1  
1. Literatura infanto-juvenil. I. Título.

CDD 028.5



[lelelivro.com.br](http://lelelivro.com.br)



lelelivro  
matitalunina  
ilustrar.ana

Diagramação |  
Ana Maria Oliveira